

# BANESTES

Banestes S.A.

Banco do Estado do Espírito Santo

## Monitoramento de Rating

A **LFRating** comunica ao **Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo** e ao mercado que, em reunião de Comitê realizada no dia 16 de fevereiro de 2011, foi confirmada a nota **A** - atribuída ao referido banco no Relatório de Rating emitido em 22 de Julho de 2008. A confirmação está baseada na avaliação dos aspectos econômico-financeiros do Banestes relativos ao terceiro trimestre de 2010, assim como nas demais informações que temos conhecimento até o momento da divulgação deste Relatório, cujos principais pontos descrevemos a seguir.

Fevereiro de 2011, com dados contábeis do terceiro trimestre de 2010





Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte  
Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (55) 21-2210-2152  
Fix.: (55) 21-2240-2828  
e-mail: info@lfrating.com

# A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

*O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.*

Analistas  
Joel Sant'Ana Júnior  
(55) 21-2210-2152  
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima  
(55) 21-2210-2152  
julio@lfrating.com

FEVEREIRO DE 2011  
REFERENTE AOS DADOS  
CONTÁBEIS DO TERCEIRO  
TRIMESTRE DE 2010

## MONITORAMENTO DE RATING

# BANESTES

## Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

### PANORAMA FINANCEIRO - TERCEIRO TRIMESTRE DE 2010

- 1 Olhando estritamente para o terceiro trimestre de 2010, verificou-se a manutenção do curso de crescimento das operações de crédito ao consumo, a plena atividade do crédito consignado em folha de pagamento, a movimentação dos bancos de grande porte para elevar suas participações junto ao segmento de *middle* e a vasta oferta de recursos externos para empresas e instituições financeiras brasileiras.
- 2 Os nove primeiros meses de 2010 refletiram a retomada do crescimento brasileiro e o mercado bancário participou deste movimento ampliando a oferta de crédito e os prazos de concessão destes. Também neste período os *spreads* praticados junto aos clientes corporativos encolheram, assim como as garantias, cujo nível de exigência também decresce.
- 3 Ressalta-se o impacto dos contratemplos enfrentados pelo Banco Panamericano, os quais ainda seguem em apuração, enquanto suas consequências são sentidas por *players* de similar porte e atividade, em especial os voltados para o varejo massificado e que se utilizam de cessão de créditos como instrumento de *funding*. Outro aspecto que veio à tona para os controladores das instituições financeiras brasileiras é a eficácia dos seus sistemas de controles internos, fato que tem levado alguns destes a contratar empresas especializadas de auditoria para avaliações adicionais às obrigatórias.
- 4 Passado o momento inicial, observa-se uma marcha para regularização de oferta e custos de recursos a serem captados através de cessões de crédito, ao mesmo tempo que outras ações foram implementadas pelas autoridades monetárias brasileiras, com vistas não só a uma melhor adequação do sistema bancário à realidade e riscos do mercado, em especial a um maior casamento entre ativos e passivos, como também para atuar na contenção de eventuais movimentos inflacionários decorrentes da elevação dos níveis de demanda no mercado interno, visto que as recentes reuniões do COPOM optaram por manter inalterada a taxa básica de juros brasileira e o mercado de crédito encontra-se muito aquecido.
- 5 Importantes medidas anunciadas pelo BACEN devem ser destacados por seu impacto direto na atividade bancária brasileira: i) ampliação do requerimento de capital para operações de crédito a pessoas físicas; ii) elevação do depósito compulsório sobre depósitos à vista e a prazo; iii) extinção gradual dos Depósitos a Prazo com Garantia Especial - DPGE; iv) expansão do limite de garantia prestada pelo FGC para depósitos; v) retirada do recolhimento do depósito compulsório das captações via Letras Financeiras.
- 6 Através da Circular no. 3.515, de 3 de dezembro de 2010, o BACEN alterou a Circular 3.360, de 12 de setembro de 2007, elevando o requerimento de capital para operações de crédito para pessoas físicas de 11% para 16,5%. Tal elevação se aplica ao crédito pessoal e para consumo, cujos prazos sejam superiores a 24 meses, e para o crédito consignado concedido em mais de 36 parcelas. Para o CDC e *leasing* de veículos a exigência se dá em função do prazo e do percentual financiado. Tal majoração não se aplica a operações de crédito rural, habitacional e ao financiamento ou arrendamento mercantil de veículos de carga.
- 7 Quanto à elevação do compulsório sobre depósitos, esta terá baixo impacto nas instituições de pequeno e médio porte, as quais, em linhas gerais, possuem Patrimônio Líquido inferior a R\$ 2 bilhões. Por outro lado, estima-se uma retirada de recursos do mercado na ordem de R\$ 61 bilhões, com impacto direto na liquidez e custo do dinheiro nas operações de crédito e interbancário.

*As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.*

Número seqüencial deste monitoramento: 4/5



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte  
Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (55) 21-2210-2152  
Fix.: (55) 21-2240-2828  
e-mail: info@lfrating.com

# A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

*O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.*

Analistas  
Joel Sant'Ana Júnior  
(55) 21-2210-2152  
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima  
(55) 21-2210-2152  
julio@lfrating.com

FEVEREIRO DE 2011  
REFERENTE AOS DADOS  
CONTÁBEIS DO TERCEIRO  
TRIMESTRE DE 2010

## MONITORAMENTO DE RATING

# BANESTES

## Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

- 8 Ao final de nov.10 o estoque de DPGE atingiu a marca de R\$ 18 bilhões, sendo esse ainda um eficiente instrumento para o equilíbrio da estrutura passiva de inúmeros bancos de pequeno porte, estando alguns deles tomados na totalidade de seu limite nesta modalidade de funding. Tal depósito tem sido pouco utilizado por instituições que possuem alternativas de captação dentro e fora do Brasil, uma vez que sua taxas permaneceram altas, o que eleva seu custo quando somadas ao recolhimento de 1% a.a. para o FGC, inerente a esta modalidade de captação. Por decisão do Conselho Monetário Nacional, através da Resolução 3.931, de 3 de dezembro de 2010, que alterou a Resolução 3.692, de 26 de março de 2009, esta modalidade de captação será extinta de forma gradativa, com redução de 20% do limite de emissão de cada instituição, ano após ano, entre 2012 e janeiro de 2016.
- 9 A retirada do compulsório sobre as captações via Letras Financeiras se mostrou como importante iniciativa, com impacto direto no cenário de captação de recursos por parte de instituições financeiras brasileiras. Criada em dez.09 pela MP 472 e regulamentada em fev.10, a Letra Financeira até então não se mostrou atrativa ou viável para os bancos brasileiros de pequeno e médio porte, sendo grande parte dos R\$ 21 bilhões emitidos em 2010 oriundos de players de grande porte. Uma vez que essa tem prazo mínimo de emissão de dois anos e não possui mecanismo de recompra antecipada, cabe a ela o papel de substituir gradativamente o DPGE, servindo também como parâmetro de custo para o balizamento das taxas de captação de recursos no exterior. Releva-se ainda que a retirada do compulsório tem impacto direto na taxa que poderão ser oferecidas essas Letras ao mercado.
- 10 A expansão de R\$ 60 mil para R\$ 70 mil do valor máximo de garantia proporcionada pelo FGC para depósitos à vista ou resgatáveis mediante aviso prévio, depósitos em contas-correntes de depósito para investimento, depósitos de poupança e depósitos a prazo, com ou sem emissão de certificado, também foi instituída através da Resolução 3.931, de 3 de dezembro de 2010. Tal medida não deixa de ser importante, porém pouco será relevante no contexto dos bancos de pequeno e médio porte.
- 11 Como mencionado em relatórios anteriores, o Conselho Monetário Nacional, através da Res. 3.895 de 29.jul.10, adiou para o exercício de 2012 a adoção pelas instituições financeiras de novas regras para classificação, registro contábil e divulgação das operações de venda/transferência de ativos, as quais trarão de volta para seus ativos operações de crédito cedidas com cláusula de coobrigação e alterarão seus critérios de apuração de resultados.
- 12 Cabe ainda mencionar as regras mais rígidas, anunciadas pelo Comitê de Supervisão de Basileia, sintetizadas no que será chamado de Basileia III, já estão sendo discutidas no contexto dos bancos brasileiros. Apesar do aumento de sua alavancagem em operações de crédito, esses bancos têm mostrado estruturas conservadoras na relação crédito/capital. As novas regras serão implantadas de forma gradual até 2019 e devem elevar, em termos mundiais, o atual nível mínimo de Basileia de 8% para 13%. Esses novos parâmetros são decorrentes das elevações de exigibilidades mínimas de capital de alta qualidade de 2% para 4%, do chamado Tier I de 4% para 6% e da constituição dos intitulados colchão de conservação e colchão contracíclico.

*As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.*

Número seqüencial deste monitoramento: 4/5

# A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

*Os monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.*

Analistas  
Joel Sant'Ana Júnior  
(55) 21-2210-2152  
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima  
(55) 21-2210-2152  
julio@lfrating.com

FEVEREIRO DE 2011  
REFERENTE AOS DADOS  
CONTÁBEIS DO TERCEIRO  
TRIMESTRE DE 2010

## MONITORAMENTO DE RATING

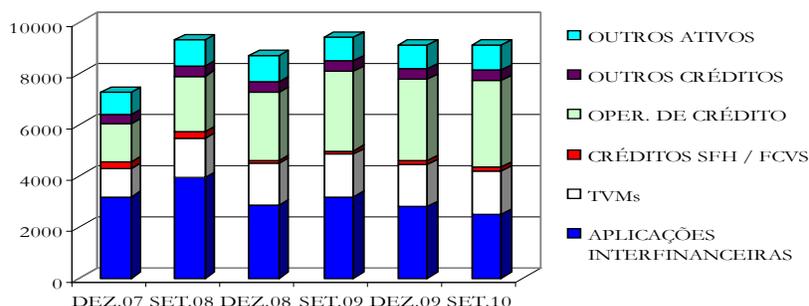
# BANESTES

## Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

### DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO / TERCEIRO TRIMESTRE DE 2010

- No encerramento do terceiro trimestre de 2010 os ativos do Banco elevaram-se a R\$ 9.113 milhões, valor 2,1% superior à posição de dez.09. No final do período três grupos de contas representavam 83% desses ativos: Aplicações Interfinanceiras com 27%, TVMs com 19% e Operações de Crédito com 37%.

#### EVOLUÇÃO DAS CONTAS ATIVAS - R\$ MM



- No período, embora reduzindo suas Aplicações Interfinanceira (- 11% em relação a dez.09), o Banco preservou a posição de TVMs e manteve seu Caixa Livre na faixa de R\$ 2,1 bilhões, equivalentes a 276% do seu Patrimônio Líquido. Acrescente-se que, em set.10, os títulos públicos (LFI, LTN e NTN) representavam 99% do suas Aplicações Interfinanceiras e 72% dos TVMs, num total R\$ 3,7 bilhões, ou 40% dos ativos totais.
- Em relação à carteira de crédito, em set.10 o Banco possuía um risco de 7,9% com o maior tomador, 4,4% com o segundo maior e 4,0% com o terceiro, todos instituições financeiras cedentes de recebíveis com coobrigação, classificadas no nível de risco AA. Assim, as operações de crédito com os cinco maiores tomadores envolviam 19% da carteira e com os cinco seguintes 4%, caracterizando, salvo a operação com o maior tomador, um saudável nível de diversificação.
- Em relação aos níveis de risco determinados pela Res. 2.682 do BACEN, a posição era bastante favorável: 57% das operações estava classificada no nível AA, 19% no A, 13% no B, 2,5% no C e 8,5% nos níveis inferiores de risco. Quanto a prazos de vencimento, uma parcela de 3% da carteira de crédito estava vencida a mais de quinze dias, 22% vencia em até três meses, 25% entre três e doze meses, 34% entre um e três anos e os 16% restantes em prazos superiores a três anos, caracterizando uma composição apenas satisfatória.
- As operações de crédito envolvendo financiamentos imobiliários, no valor de R\$ 50 milhões em set.10, seguem as normas do Sistema Financeiro de Habitação (SFH). As operações são garantidas pela hipoteca em 1º grau dos imóveis financiados e contam com seguros que cobrem riscos de morte e invalidez permanente do devedor e danos físicos do imóvel financiado. O valor acima referido pode ser segregado da seguinte forma: (i) operações enquadradas no programa de liquidação antecipada sem cobertura do FCVS, regida pelo

*As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.*

Número seqüencial deste monitoramento: 4/5

# A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

*o monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.*

Analistas  
Joel Sant'Ana Júnior  
(55) 21-2210-2152  
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima  
(55) 21-2210-2152  
julio@lfrating.com

FEVEREIRO DE 2011  
REFERENTE AOS DADOS  
CONTÁBEIS DO TERCEIRO  
TRIMESTRE DE 2010

## MONITORAMENTO DE RATING

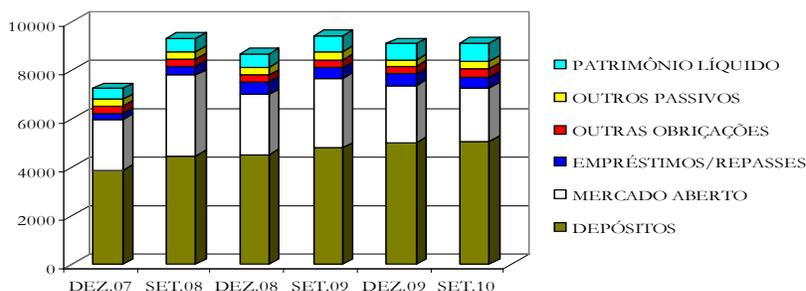
# BANESTES

## Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

Plano de Equivalência Salarial (PES) - R\$ 38,4 milhões; (ii) operações cobertas pelo FCVS - R\$ 10,1 milhões e (iii) demais operações R\$ 1,5 milhões

- 6 Na vertente das contas passivas, os Depósitos permanecem como a principal fonte de recursos do Banco. Em set.10, essa carteira manteve-se em R\$ 5,1 bilhões, participando com 56% dos passivos.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PASSIVAS - R\$ MM



- 8 Quanto à carteira de Depósitos, o BANESTES possui uma composição diferenciada. A exemplo do que tem ocorrido em períodos anteriores, em set.10 essa carteira estava integrada por Depósitos a Prazo (56%), Depósitos de Poupança (25%) e Depósitos à Vista (19%). Assim, os Depósitos Interfinanceiros, uma importante e tradicional fonte de captação, utilizada rotineiramente por outras instituições, permaneceram com uma parcela simbólica, de apenas R\$ 10,9 milhões, equivalentes a 0,21% da carteira. Observe-se também que 16,5% da carteira de Depósitos era referente a Depósitos Judiciais, que estavam contabilizados na carteira de depósitos a prazo e permanecem sob responsabilidade do BANESTES por alguns anos.
- 9 Influenciada por essa estrutura, em set.10, a carteira de depósitos era integrada por 60% de captações sem prazo de vencimento determinado, 2% com vencimentos em até três meses, 3% entre três e doze meses e os 35% restantes em prazos superiores a um ano. Sob o aspecto concentração, observamos que tanto as carteiras de depósitos à vista, quanto a de depósitos de poupança são diluídas entre um grande número de aplicadores. Em relação aos depósitos a prazo, verificamos que os oito maiores aplicadores, todos ligados ao Governo do Estado do Espírito Santo, detinham 40,5% da carteira. O nono maior investidor em depósitos a prazo possuía menos de 1% da carteira, o que indica o grau de diluição que se verifica daí em diante.
- 10 Durante os nove meses encerrados em set.10, o BANESTES trabalhou com um volume de Receitas Financeiras semelhante ao de igual período do ano anterior. No entanto, reduzindo não só as despesas de captação como, também, as provisões para a créditos em liquidação, o Banco elevou seu Resultado Financeiro, que fechou o período em R\$ 286 milhões, valor 20% superior ao apurado em set.09. Assim, ainda que não tenha conseguido conter suas despesas de custeio em níveis históricos, o Banco apurou um Lucro Líquido de R\$ 114,5 milhões, 10% superior ao apurado em set.09.

*As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.*

Número seqüencial deste monitoramento: 4/5

# A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

*O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.*

#### Analistas

Joel Sant'Ana Júnior  
(55) 21-2210-2152  
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima  
(55) 21-2210-2152  
julio@lfrating.com

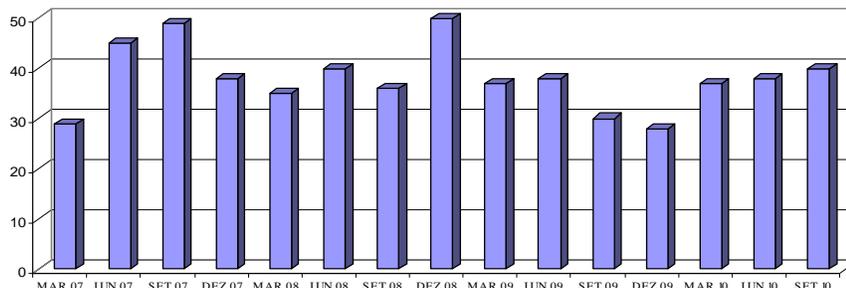
FEVEREIRO DE 2011  
REFERENTE AOS DADOS  
CONTÁBEIS DO TERCEIRO  
TRIMESTRE DE 2010

## MONITORAMENTO DE RATING

# BANESTES

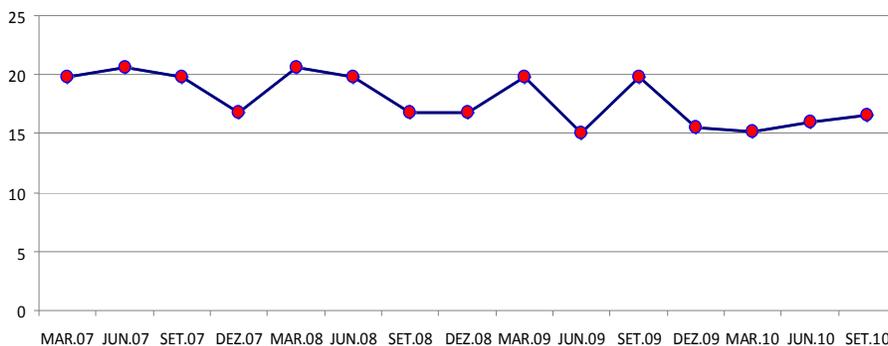
## Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

### EVOLUÇÃO DE RESULTADOS TRIMESTRAIS - R\$ MM



12 A relação de indicadores relacionados na página 9/11 mostra, do lado positivo, elevado Caixa Livre, boa Liquidez de Curto Prazo, confortável Índice de Basileia e níveis de Rentabilidade em queda, mas ainda bastante satisfatórios. Do lado negativo verificamos que a Alavancagem Patrimonial, embora decrescente permanece elevada, e a Inadimplência Total sobre as Operações de Crédito continua em sua tendência crescente e deve ser corrigida.

### EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE BASILEIA - %



*As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.*

Número seqüencial deste monitoramento: 4/5



# BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

## ESTRUTURA PATRIMONIAL

R\$	30.SET.10	31.DEZ.09	30.SET.09	31.DEZ.08	30.SET.08	31.DEZ.07
<b>TOTAL DE ATIVOS</b>	<b>9.113.422.382</b>	<b>9.094.267.501</b>	<b>9.424.031.121</b>	<b>8.680.365.336</b>	<b>9.318.913.120</b>	<b>7.252.299.259</b>
DISPONIBILIDADES	124.114.157	112.285.768	133.917.603	175.815.991	158.829.396	77.811.434
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS	2.497.646.510	2.801.414.721	3.185.369.942	2.850.339.405	3.937.302.072	3.174.719.711
<i>Aplicações em Mercado Aberto</i>	2.465.794.802	2.770.792.903	3.115.000.478	2.780.412.591	3.728.634.764	3.006.847.558
<i>Aplicações em CDI</i>	31.851.707	30.621.818	70.369.463	69.926.814	208.667.308	167.872.154
TÍTULOS E DERIVATIVOS	1.692.057.832	1.649.471.132	1.667.554.523	1.639.690.463	1.530.075.258	1.122.778.964
<i>Operações Compromissadas</i>	704.198.271	714.608.906	706.919.874	609.687.507	549.169.354	340.250.610
<i>Títulos de Renda Fixa - Carteira Própria</i>	909.628.000	825.120.733	806.723.475	928.161.048	905.718.220	719.650.675
<i>Vinculados ao Banco Central</i>	0	0	0	0	3.300.648	0
<i>Vinculados a Prestação de Garantias</i>	31.740.921	55.108.444	83.992.909	62.701.533	40.980.271	42.812.703
<i>Instrumentos Financeiros Derivativos</i>	325.787	247.316	704.820	492.023	477.388	4.746.300
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	480.116.780	400.701.371	409.443.302	385.991.501	485.512.262	483.418.073
CRÉDITOS VINCULADOS SFH/FCVS	142.391.202	134.067.069	116.805.169	116.226.952	248.737.229	234.933.052
OPERAÇÕES DE CRÉDITO E LEASING	3.394.209.001	3.175.805.032	3.109.964.302	2.642.819.107	2.183.867.047	1.474.630.130
<i>Empréstimos e Títulos Descontados</i>	2.559.118.092	2.332.659.457	2.230.174.736	1.853.171.624	1.540.995.543	1.002.160.723
<i>Financiamentos</i>	897.933.528	927.169.924	914.113.462	777.210.714	648.094.501	496.051.482
<i>Arrendamento Mercantil</i>	131.131.206	129.350.523	127.928.452	123.652.608	105.473.392	83.146.808
<i>Provisão para Créditos em Atraso</i>	(202.300.620)	(221.157.984)	(168.999.418)	(115.858.877)	(114.992.308)	(111.880.262)
CÂMBIO	200.709.627	227.075.223	231.397.144	324.820.922	264.964.207	168.649.851
OUTROS CRÉDITOS	404.575.923	430.396.324	412.953.498	401.817.332	374.362.411	392.571.981
OUTROS VALORES E BENS	28.741.879	18.278.125	16.379.234	16.767.249	13.550.115	11.390.777
ATIVO PERMANENTE	148.859.471	144.772.735	140.246.404	126.076.414	121.713.122	111.395.286
<b>TOTAL DE PASSIVOS</b>	<b>9.113.422.382</b>	<b>9.094.267.501</b>	<b>9.424.042.716</b>	<b>8.680.365.336</b>	<b>9.318.913.120</b>	<b>7.252.299.259</b>
DEPÓSITOS TOTAIS	5.088.534.604	5.016.425.322	4.794.179.865	4.517.956.779	4.490.394.161	3.894.110.501
<i>Depósitos à Vista</i>	958.280.416	971.696.328	879.803.890	1.015.862.408	920.115.648	640.142.871
<i>Depósitos de Poupança</i>	1.260.042.111	1.086.575.931	1.032.080.751	975.945.947	946.126.140	1.235.223.353
<i>Depósitos Interfinanceiros</i>	10.900.000	11.606.886	25.401.924	22.899.503	17.048.353	25.592.013
<i>Depósitos a Prazo</i>	2.859.124.231	2.945.818.390	2.856.303.816	2.501.198.929	2.605.730.792	1.986.452.939
<i>Depósitos em Moeda Estrangeira</i>	187.846	727.787	589.485	2.049.991	1.373.228	6.699.325
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	2.197.660.853	2.375.332.946	2.860.865.978	2.473.964.411	3.305.190.967	2.065.057.786
<i>Carteira Própria</i>	702.663.277	712.823.867	705.055.162	608.128.243	547.690.170	339.603.083
<i>Carteira de Terceiros</i>	1.494.997.576	1.662.509.078	2.155.810.816	1.865.836.168	2.757.500.797	1.725.454.703
REC. ACEITES CAMBIAIS E DEBÊNTURES	27.625.865	8.576.056	18.043.882	35.730.585	36.762.990	75.227.399
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	61.206.010	15.812.233	66.915.135	12.565.825	55.171.248	16.668.459
OBRIGAÇÕES EMPRÉSTIMOS E REPASSES	440.266.330	451.705.472	443.718.932	513.130.673	386.350.349	281.545.061
DERIVATIVOS	0	0	0	0	0	0
CÂMBIO	204.350.681	229.237.180	238.698.258	265.475.188	229.377.293	172.275.886
OUTRAS OBRIGAÇÕES	342.391.098	329.431.639	337.602.652	285.599.361	283.397.198	290.067.549
RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	1.009.663	1.063.182	1.145.890	1.209.728	1.214.983	1.375.021
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	750.377.277	666.683.470	662.872.123	574.732.786	531.053.932	455.971.598
<i>Capital Social</i>	436.367.910	436.367.910	436.367.910	436.367.910	436.367.910	312.624.759
<i>Lucros Acumulados</i>	30.209.928	45.416.842	21.451.101	73.481.164	29.725.233	77.258.276
Coobrigações	28.013.939	31.912.117	36.556.907	8.055.750	10.697.343	15.236.967
Avais e Fianças	0	0	0	0	0	0
Créditos em Write Off	385.296.300	0	290.982.361	252.528.896	255.125.259	234.110.745



# BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

## DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

R\$	JAN-SET/10	JAN-DEZ/09	JAN-SET/09	JAN-DEZ/08	JAN-SET/08	JAN-DEZ/07
<b>RECEITAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA</b>	<b>900.102.741</b>	<b>1.223.668.884</b>	<b>902.309.929</b>	<b>1.134.109.736</b>	<b>802.731.327</b>	<b>802.089.593</b>
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	478.463.012	615.167.933	457.465.692	424.494.607	293.874.882	327.359.864
RENDAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	68.539.433	83.359.623	62.260.329	70.635.567	50.477.592	58.062.309
CRÉDITOS RECUPERADOS	26.488.049	18.517.844	9.724.596	28.873.204	15.319.219	20.417.771
RENDAS DE CÂMBIO	16.051.515	26.908.272	20.355.676	24.038.809	16.475.041	20.321.490
RECEITAS DE TESOURARIA	310.560.732	479.715.212	352.503.635	586.067.551	426.584.592	375.928.158
<b>DESPESAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA</b>	<b>(613.927.421)</b>	<b>(904.091.504)</b>	<b>(663.202.737)</b>	<b>(863.996.005)</b>	<b>(623.249.667)</b>	<b>(593.536.213)</b>
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - DEPÓSITOS	(441.185.026)	(611.968.878)	(474.236.355)	(699.317.332)	(504.499.719)	(473.639.901)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - EMPRÉSTIMOS	(12.065.726)	(19.363.269)	(15.088.229)	(17.793.946)	(11.517.465)	(13.118.477)
DESPESAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(48.384.756)	(57.195.395)	(42.859.263)	(50.082.322)	(35.856.217)	(39.569.457)
DESPESAS DE TESOURARIA	(1.665.748)	(3.195.742)	(461.290)	(159.862)	(153.743)	(35.191)
PROVISÃO PARA CRELI	(110.626.166)	(212.368.221)	(130.557.600)	(96.642.544)	(71.222.522)	(67.173.187)
<b>RESULTADO DA ATIVIDADE FINANCEIRA</b>	<b>286.175.319</b>	<b>319.577.380</b>	<b>239.107.191</b>	<b>270.113.731</b>	<b>179.481.660</b>	<b>208.553.381</b>
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(33.059.256)	(43.812.152)	(31.513.248)	(36.141.009)	(26.257.305)	(34.039.532)
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES	7.040.971	12.048.411	7.036.071	6.449.401	4.567.723	3.952.271
RECEITAS DE SERVIÇOS	140.009.638	176.748.593	132.066.774	168.434.308	124.091.291	166.012.568
DESPESAS DE CUSTEIO	(260.046.969)	(313.227.331)	(228.657.475)	(308.975.504)	(222.799.399)	(266.876.652)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	6.232.432	20.111.829	16.696.730	62.140.122	56.075.560	2.714.481
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	937.698	(957.963)	(834.027)	1.435.920	3.062.088	1.045.493
PROVISÃO PARA IR E CS	(53.760.244)	(58.256.404)	(49.059.454)	(20.346.905)	(20.313.651)	70.426.670
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS	(8.732.486)	(11.207.862)	(6.517.479)	(8.532.481)	(7.017.930)	(11.043.586)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	84.797.102	101.024.501	78.325.084	134.577.582	90.890.036	140.745.092
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>114.518.401</b>	<b>132.495.688</b>	<b>104.201.393</b>	<b>161.284.989</b>	<b>110.920.592</b>	<b>160.652.140</b>
<b>LUCRO TRIMESTRAL AJUSTADO</b>	<b>39.880.898</b>	<b>28.294.295</b>	<b>29.775.328</b>	<b>50.364.397</b>	<b>36.333.700</b>	<b>37.647.621</b>
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO - DRE	(10.910.719)	(14.028.199)	(10.343.973)	(10.986.754)	(8.045.229)	(8.981.488)
JUROS SOBRE O CAPITAL	(29.721.299)	(31.471.187)	(25.876.310)	(26.707.407)	(20.030.556)	(19.907.048)



# BANESTES

Baneses S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

## HIGHLIGHTS

	SET.10	DEZ.09	SET.09	DEZ.08	SET.08	DEZ.07
<b>CAPACIDADE DE PAGAMENTO</b>						
CAIXA LIVRE - R\$ mil	2.071.677	2.121.481	2.014.584	2.104.191	2.210.856	2.236.940
CAIXA LIVRE EM RELAÇÃO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	276,1%	318,2%	303,9%	366,1%	416,3%	490,6%
LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO	0,52	0,52	0,52	0,55	0,56	0,63
SOLVÊNCIA	1,07	1,06	1,06	1,06	1,05	1,05
GERAÇÃO DE CAIXA - R\$ mil	43.527	35.515	33.312	56.035	39.063	42.333
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	48,8%	39,2%	40,2%	41,7%	39,3%	49,2%
MARGEM FINANCEIRA - R\$ mil	136.726	312.378	129.441	231.627	103.012	181.002
<b>QUALIDADE DO CRÉDITO</b>						
QUALIDADE DA CARTEIRA	7,91	7,99	8,06	8,33	8,08	7,58
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	8,2%	6,2%	6,1%	5,0%	5,9%	6,6%
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	39,7%	31,6%	30,6%	24,0%	25,7%	23,3%
PROVISÃO/INADIMPLÊNCIA	77,3%	121,6%	96,8%	96,7%	94,7%	116,4%
<b>RENTABILIDADE - %</b>						
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROE	21,5%	23,1%	29,1%	35,4%	35,1%	47,9%
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROA	1,5%	1,5%	1,6%	2,0%	1,8%	2,6%
SPREAD MÉDIO	0,5%	0,6%	0,5%	0,6%	0,5%	0,5%
ATIVOS QUE GERAM JUROS EM RELAÇÃO AO ATIVO TOTAL	83,2%	83,9%	84,5%	82,2%	82,1%	79,6%
PASSIVOS QUE PAGAM JUROS EM RELAÇÃO AO PASSIVO TOTAL	74,6%	75,6%	76,8%	75,1%	78,3%	78,2%
<b>EFICIÊNCIA - R\$ mil (exceto Índice)</b>						
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA	0,69	0,70	0,69	0,70	0,71	0,81
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	20.917	19.529	19.116	16.465	13.584	9.095
DEPÓSITOS POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	32.619	32.157	30.732	29.529	29.349	25.452
LUCRO LÍQUIDO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO (*)	256	181	191	329	237	246
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR FUNCIONÁRIO	1.455	1.210	1.014	881	670	473
DEPÓSITOS POR FUNCIONÁRIO	2.270	1.993	1.630	1.580	1.449	1.324
LUCRO LÍQUIDO POR FUNCIONÁRIO (*)	17,79	11,24	10,12	17,61	11,72	12,80
<b>ALAVANCAGEM</b>						
DOS PASSIVOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11,15	12,64	13,22	14,10	16,55	14,91
DA CARTEIRA DE CRÉDITO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4,35	4,57	4,50	4,38	3,91	3,05
DO IMOBILIZADO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,20	0,22	0,21	0,22	0,23	0,24
DO TOTAL RECURSOS EXTERNOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,28	0,35	0,35	0,58	0,45	0,42
ÍNDICE DE RISCO BASEADO EM ATIVOS - RBA - BASILÉIA	16,5%	15,5%	19,8%	16,8%	16,8%	19,8%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO REAL - R\$ mil (**)	577.433	474.064	472.867	380.371	351.082	279.141

(\*) Lucro Líquido Trimestral Ajustado

(\*\*) Ajustado por desp. diferidas, ágios/deságios, créd. tributários e excesso de provisionamento



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte  
Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (55) 21-2210-2152  
Fix.: (55) 21-2240-2828  
e-mail: info@lfrating.com

# A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

*O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.*

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior  
(55) 21-2210-2152  
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima  
(55) 21-2210-2152  
julio@lfrating.com

## MONITORAMENTO DE RATING

# BANESTES

## Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

### INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS DO AVALIADOR - LFRating

**LFRating** foi criada em 2002 como complemento dos serviços de avaliação de instituições financeiras e não financeiras que a Lopes Filho & Associados já realizava há 26 anos. É formada por profissionais de elevada experiência em avaliação corporativa, que uniram seus conhecimentos para prover o mercado brasileiro de serviços de análise de risco de todas as modalidades, baseados em três princípios fundamentais.

- independência entre o processo e o objeto de classificação;
- transparência dos fundamentos da classificação; e
- capacidade técnica e ética irreprovável de todos os envolvidos na classificação.

**LFRating** produz *ratings* de emissões de empresas nacionais, utilizando-se da *expertise* de seus analistas e de uma cultura formada ao longo de 33 anos em trabalhos de análises e avaliações de empresas, bancos e fundos de investimentos para os mais diversos propósitos.

Um *rating* emitido por **LFRating** é o resultado de uma criteriosa análise que envolve:

- uma definição precisa dos riscos envolvidos no objeto avaliado;
- a análise detalhada de uma extensa gama de informações estruturais, estratégicas e econômico-financeiras;
- um pormenorizado trabalho de *due diligence*, incluindo abrangente entrevista com os dirigentes e responsáveis pela emissão e pela administração das garantias; e
- um capacitado comitê de avaliação que definirá o *rating* adequado para expressar o entendimento da **LFRating** sobre o risco de crédito do avaliado.

A equipe de análise é especializada e formada por:

Cristina Meyer (empresas e títulos)  
Flávia Marins (cooperativas)  
Helio Darwich (bancos)  
João Batista Simões (empresas e títulos)  
Joel Sant'Ana Junior (empresas, títulos, fundos e cooperativas)  
José Luiz Marquez da Silva (empresas e títulos)  
Julio Flavio Souza Lima (bancos)  
Rodrigo Pires (empresas, títulos e fundos)  
Rubem Crusius (empresas e títulos)

O Comitê de *Rating* é presidido por Joel Sant'Ana Junior e formado por pelo menos dois analistas envolvidos na avaliação em questão, além de dois outros componentes, no mínimo. A escala utilizada para classificação de emissões diversas é baseada em nossa experiência e ajustada ao longo do tempo por fatos concretos que alterem a estrutura do Sistema Financeiro Nacional ou da Economia Brasileira.

FEVEREIRO DE 2011  
REFERENTE AOS DADOS  
CONTÁBEIS DO TERCEIRO  
TRIMESTRE DE 2010

*As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.*

Número seqüencial deste monitoramento: 4/5



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte  
Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (55) 21-2210-2152  
Fix.: (55) 21-2240-2828  
e-mail: info@lfrating.com

**A-**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

*O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.*

Analistas  
Joel Sant'Ana Júnior  
(55) 21-2210-2152  
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima  
(55) 21-2210-2152  
julio@lfrating.com

FEVEREIRO DE 2011  
REFERENTE AOS DADOS  
CONTÁBEIS DO TERCEIRO  
TRIMESTRE DE 2010

## MONITORAMENTO DE RATING

# BANESTES

## Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

### ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE RATING – INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS CONCEITO - MOEDA NACIONAL

NOTA

**AAA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem a mais alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com fortes bases patrimoniais, excelente política de crédito e histórico de resultados acima da média da indústria financeira. Sua capacidade de geração de caixa é diferenciada e não é seriamente afetada por mudanças nas condições econômicas e regulatórias possíveis de serem previstas.

**AA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.

**A**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

**BBB**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

**BB**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam perda de alguns fatores de proteção financeira que podem resultar em inadequado nível de segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que dependem de mudanças favoráveis no ambiente econômico e regulatório que lhes permita honrar compromissos de maneira periódica.

**B**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam baixa capacidade para honrar compromissos financeiros regulares. A capacidade de gerar caixa está seriamente afetada por várias fragilidades em várias áreas. Ainda que estas instituições possam estar honrando os compromissos nas datas pactuadas, a continuidade deste procedimento depende grandemente de mudanças favoráveis nas condições econômicas e regulatórias, além de algum suporte externo.

**C**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam elevado risco de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com muitos sérios problemas e, a menos que algum suporte externo seja providenciado, elas não terão capacidade de honrar os compromissos financeiros assumidos.

**D**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa estão inadimplentes ou muito próximas de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com graves problemas de geração de caixa, exigindo imediato suporte externo de grande capacidade financeira.

Obs.: Com o objetivo de diferenciar os bancos que apresentam diferenças sensíveis dentro do mesmo segmento de rating, LFRating acrescenta sinais de + ou - ao lado de cada nota entre AA e B.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 4/5